

SÍNDROME DA PRESSA (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome da pressa* é o estado nosológico caracterizado pelo conjunto de sinais e sintomas holossomáticos da conscin, homem ou mulher, manifestando-se de maneira apressada, precipitada, afobada, açodada, impontual, irrefletida e incauta quanto à Autorganiza-ciologia, sendo resultante do ritmo frenético cotidiano imposto pelo *modus vivendi* da Socin ho-dierna patológica.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* vem do idioma Grego, *syndromé*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *pressa* procede do idioma Latim, *pressus*, “apertado; calcado; imprensado”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. *Síndrome da urgência*. 02. *Síndrome do lufa-lufa*. 03. *Síndrome do vapt-vupt*. 04. *Corre-corre* consciencial. 05. Azáfama consciencial. 06. Autoindisponibilidade habitual. 07. Desassossego patológico. 08. Ansiosismo cronicificado. 09. Estressamento doentio. 10. *Workaholism*.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 15 cognatos derivados do vocábulo *pressa*: *apressada; apressado; apressador; apressadora; apressadura; apressamento; apressante; apressar; apressurada; apressurado; apressuramento; apressurar; pressurosa; pressurosidade; pressuroso*.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome da pressa adolescente* e *síndrome da pressa adulta* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 01. Autorganização cronêmica. 02. Antecipação consciencial. 03. Pontualidade consciencial. 04. Autogerenciamento do tempo. 05. Detalhismo intrafísico. 06. Calculismo cosmoético. 07. Antiestressamento consciencial. 08. Taquirritmia consciencial. 09. Instantaneidade multidimensional. 10. Serenismo.

Estrangeirismologia: a *hurry sickness*; a eterna busca pelo *dollar sign*; o *fast food*; a *embromation* cronológica cronicificada; o *Zeitgeist* da *internetmania*; a *surmenage*; o *burnout*; a falta de *pit stop* estratégico; a *Weltanschauung* acelerada; o *struggle for life*; o mercado *prêt-à-porter*; a hora do *rush*; a epidemia do chamado *technostress*.

Atributologia: predomínio dos sentidos somáticos, notadamente da ignorância quanto à prioridade da Autorganiza-ciologia Intrafísica.

Megapensologia. Eis 3 megapensenes trivocabulares capazes de sintetizar o tema: – *Apressuramento requer discernimento*. *Autorreflexão: ansiolítico endógeno*. *Pressa precipita compressas*.

Coloquiologia: o *corre-corre* imposto pelo *cabide de empregos*; o ato de *querer matar 1 leão por dia*; o ato de estar sempre correndo *atrás do prejuízo*; o fato de *queimar a vela da vida pelas duas pontas*.

Citaciologia: “Um homem sempre apressado tem muito pouco de civilizado” (Will Durant, 1885–1981).

Proverbiologia. Eis 3 ditados populares relacionados ao assunto: – *A pressa é inimiga da perfeição*. *Devagar, pois tenho pressa*. *Devagar, vamos mais longe*.

Filosofia: o *capitalismo* e respectivas consequências (*materialismo*; *imediatismo*; *monetarismo*; *exploracionismo*; *hiperconsumismo*; *anti-humanismo*; *belicismo*) enquanto filosofia de vida da conscin eletrônica ignípede.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da indisciplina cronológica; os cronopensenes; a cronopensenidade; os dubiopensenes; a dubiopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade;

os nosopenses; a nosopensenidade; os morboenses; a morboensenidade; os entropopenses; a entropopensenidade; a falta de retilinearidade autopensênica; o holopense profissional do local pessoal de trabalho; a pressão holopensênica das megalópolis.

Fatologia: a cronoconcorrência; a devoção cega ao relógio; a supervalorização doentia do tempo; o antidiscernimento no emprego cronológico; o fato de não *ter tempo para nada*; o ato de fazer várias coisas ao mesmo tempo; os passos apressados; a pressa perversora; o ato de querer sempre retorno rápido; o estado de constante hiperalerta psicofísico; a força do agora; a fuga da autorganização diária; o tempo ainda visto patologicamente enquanto fim e não meio; as necessidades sempre prementes; a chegada prematura do futuro; o fato de o choque do futuro ser o estado de atordoamento psicobiológico provocado pelas mudanças excessivas impostas às consciências em curtíssimo espaço de tempo; o planejamento diário utópico; o ato de não conseguir colocar o trabalho no *devido lugar*; a ausência de férias pelo receio de perder tempo e oportunidades profissionais; a impontualidade enquanto megatrafar indefensável com efeitos grupais evidentes; a desmarcação de compromissos na última hora; o *pouco caso* com os colegas de evolução; o ambiente estressante do trabalho; a concorrência interindividual; o hiperconsumismo paroxístico enquanto fuga consciencial; a felicidade mercantilizada; o império do efêmero; o vício adrenalínico; o mal da modernidade; a desídia proexológica; a irritação desencadeada pelo ritmo lento das outras pessoas; as extrapautas onipresentes; a estafa cotidiana; a afobação diária; o ato de assacar aos outros as próprias responsabilidades; o autocídio lento; a defesa *teática* da robéxis; o fato de saber de *cor a ação*, esquecendo-se do próprio *coração*; a corrida para o hospital; a parada brusca em função do infarto agudo do miocárdio (IAM); a autorreflexão imposta no leito da *Unidade de Terapia Intensiva* (UTI); o ato de saber pagar pelo ônus do não; a definição de autoprioridades; a ortodivisão do tempo; a hora de saber *pisar no freio*; a antecipação profilática englobando os pequenos detalhes da cotidianidade diuturna; o dia detalhadamente organizado permitindo a vivência de sincronidades antidispersivas pró-compléxis.

Parafatologia: a falta de autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a surdez frente à sinalética energética pessoal; o ato de não *ter ouvidos* à multidimensionalidade; a sobrecarga holossomática; a fuga das autorresponsabilidades intermissivas; a priorização da vida humana em detrimento da extrafísicalidade; o fato de não ter *espaço mental* para as inspirações extrafísicas; a esnobação nosológica perante os amparadores; o amparador tido qual *lanterna de cego*; a insciência quanto à parapreceptoria; a traição da autoparaprocedência; o autassédio constante precipitando os heterassédios; os avisos proexológicos contidos na experiência de quase-morte (EQM); a vida humana trancada; o desacoroçoamento antievolutivo; o apedeutismo diante da *inteligência evolutiva* (IE); o contraponto cosmoético da aceleração grupal através do debate diário de neoverpons da *Enciclopédia da Conscienciologia*, no *Tertularium*, ocasionando crises de crescimento nos intermissivistas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico competição-pressa*; o *sinergismo antifisiológico pressa-caféina*; o *sinergismo pseudoadministração pessoal-extrodeterminação comercial*; o *sinergismo busca desenfreada de patrimônio-colheita mediata de pandemônio*; o *sinergismo banalização-tédio*; o *sinergismo alto ritmo de mudança social-alta capacidade de adaptação pessoal*; o *sinergismo homeostático hábitos sadios-rotinas úteis*.

Principiologia: a ignorância quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio cósmico da irrecuperabilidade do espaço-tempo perdido*; a inexperiência quanto ao *princípio evolutivo de levar tudo de eito cosmoeticamente*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) negligenciado; a necessidade de atualização da autocosmoeticidade no *código de conduta pessoal* em função das transformações sociais modernas.

Teoriologia: as teorias mirabolantes das autojustificativas corruptas; a teoria furada da eterna busca pelo pé-de-meia; a teoria da ansiedade de informação (*information anxiety*), na qual a sensação de nunca ter conhecimento suficiente gera estado crônico de autoinsatisfação aflitiva e desesperante; a teoria da Era da Fartura.

Tecnologia: a inobservância quanto às técnicas de administração do tempo pessoal; a ignorância da técnica da hiperacuidade holossomática constante; o ato de saber utilizar a técnica etológica dos 15 minutos; o esquecimento da técnica do detalhismo; as neotecnologias aumentando o velocímetro da sociedade; a autossabotagem perante a técnica de viver evolutivamente; a perversão da técnica dos máximos pessoais.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV); o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo (CI); o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos consciencioterapeutas; o Colégio Invisível da Somatologia; o Colégio Invisível da Intrafisiologia; o Colégio Invisível da Parapatologia; o Colégio Invisível da Parassemiologia; o Colégio Invisível da Parassociologia; o Colégio Invisível da Psicossomatologia.

Efeitologia: a síndrome da pressa enquanto efeito colateral da globalização; o efeito acumulativo das perdas de oportunidades evolutivas; os efeitos existenciais e holossomáticos das experiências de quase-morte; os efeitos sinérgicos dos avanços tecnológicos determinando intensa aceleração das mudanças no meio social; os efeitos somáticos, psicológicos, parapsíquicos e sociais da síndrome da pressa; os efeitos nocivos da força do agora (presente incondicional).

Neossinapsologia: as neossinapses ectópicas formadas a partir do estresse cotidiano; as terapias cognitivas reeducativas visando novos valores e neossinapses; o abortamento de neossinapses intermissivas (ideias inatas) causado pelo ansiosismo crônico; a correria diária impossibilitando neossinapses mentaissomáticas de longo prazo, suplantadas pelas sinapses psicomotoras de curto prazo.

Ciclogia: o ciclo viver para trabalhar–trabalhar para viver; o ciclo circadiano; o ciclo claro-escuro; o ciclo de 60 segundos do relógio; o ciclo sono-vigília; o ciclo das 4 estações da Natureza; o ciclo hora de trabalhar–hora de descansar–hora de entreter-se; o ciclo de ressonâncias e dessomas na feira evolutiva; o ciclo vicioso hiperconsumismo–dívidas–juros–workaholism.

Enumerologia: o andar rápido; o comer depressa; o dirigir veloz; o falar acelerado; o escrever açodado; o viver alígero; o temperamento elétrico. A substituição irracional do planejamento pela execução; a substituição irracional do duradouro pelo imediato; a substituição irracional da permanência pela transitoriedade; a substituição irracional do raciocínio pelas sensações; a substituição irracional da reflexão pelos impulsos; a substituição irracional da profilaxia pela terapêutica; a substituição irracional da interassistencialidade pelo cifrão; a substituição irracional do trajeto proexológico alinhado pela deriva aletória do incompléxis.

Binomiologia: o binômio relógio–bússola; o binômio pressa–erro; o binômio multiestímulos–distorção mnemônica; o binômio ônus do não–autoliberdade; o binômio Multiopciologia–Autodecidologia; o binômio Cronêmica–Proxêmica; o binômio cronograma–fluxograma; o binômio Cronologia–Evoluciologia; o binômio ginossoma–androssoma.

Interaciologia: a interação autassédio–autodesorganização–macro-PK destrutiva; a interação estafa mental–estafa somática; a interação gerenciamento do tempo–gerenciamento da vida; a interação fator ameaçador–significado atribuído; a interação conscin conflitiva–sociedade conflitiva; a interação tempo intrafísico–tempo consciencial; a interação hobby produtivo–saúde consciencial.

Crescendologia: o crescendo nosológico impontualidade–pressa–acidente de percurso; o crescendo infundável de demandas profissionais; o crescendo hipercompetitividade laboral–corruptibilidade interpessoal; o crescendo demográfico da superpopulação.

Trinomiologia: o trinômio pressa–irreflexão–precipitação; o trinômio pressa–impaciência–antiassistência; a inobservância quanto ao trinômio acolhimento–orientação–encaminhamen-

to; o trinômio *apressamento–baixa concentração–anticriatividade*; o trinômio *motivação–trabalho–lazer*; o trinômio *aqui–agora–já*; o trinômio *passado–presente–futuro*.

Polinomiologia: o *polinômio interdisciplinar Psicologia–Medicina Psicossomática–Psiquiatria–Consciencioterapia*; o *polinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo–longuíssimo prazo*; o *polinômio segundos–minutos–horas–dias–anos–décadas*.

Antagonismologia: o *antagonismo economia de tempo / abreviação da vida*; o *antagonismo automatismo cronêmico / calculismo proéxico*; o *antagonismo pressa pontual / pressa habitual*; o *antagonismo taquirritmia megagescônica / arritmia consciencial*; o *antagonismo pressa intrafísica / lerdeza evolutiva*; o *antagonismo síndrome da pressa / dia matemático*; o *antagonismo citígrado / lentígrado*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o macrossoma também exigir cuidados*; a *felicidade paradoxal*; a *sensação paradoxal de o ponteiro dos minutos ter se transformado no ponteiro dos segundos*.

Politicologia: a *democracia*; a *política antissomática pessoal do terceiro turno de trabalho profissional diário (horas extras) habitual*.

Legislogia: a *lei do maior esforço pessoal mal direcionada*.

Filiologia: a *riscofilia*.

Fobiologia: a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da pressa*; a *síndrome de burnout*; a *síndrome da mediocriização*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da robéxis*; a *síndrome do lazer*; a *síndrome da impaciência no trânsito*; a *síndrome da dispersão consciencial*.

Maniologia: a *dromomania*; a *riscomania*; a *cafeinomania*; a *consumomania*; a *megalomania*; a *internetmania*; a *tecnomania*; a *doxomania*.

Holotecologia: a *intrafísicoteca*; a *medicinoteca*; a *antissomatoteca*; a *nosoteca*; a *consciencioterapeuticoteca*; a *socioteca*; a *biografoteca*; a *cronoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Sindromologia*; a *Perdologia*; a *Enganologia*; a *Psicossomatologia*; a *Psicopatologia*; a *Somatologia*; a *Medicinologia*; a *Psiquiatria*; a *Intrafisiologia*; a *Suicidiologia*; a *Sociologia*; a *Paracronologia*; a *Parassociologia*; a *Antiproexologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin eletrônica*; a *isca humana inconsciente*; o *ser disperso*; o *ser antiassistencial*; a *conscin múltívola*; a *conscin desassisada*; a *conscin pé-leve*; a *conscin precípíte*; a *conscin cometa*; a *conscin vapt-vupt*.

Masculinologia: o *indisponível*; o *impontual*; o *impulsivo*; o *apressado compulsivo*; o *atrasado crônico*; o *retardatário*; o *tocador de obra*; o *homem-trator*; o *homem de ação*.

Femininologia: a *indisponível*; a *impontual*; a *impulsiva*; a *apressada compulsiva*; a *atrasada crônica*; a *retardatária*; a *tocadora de obra*; a *mulher locomotiva*; a *mulher de ação*.

Hominologia: o *Homo sapiens agens*; o *Homo sapiens laborans*; o *Homo sapiens exaggerator*; o *Homo sapiens antissomaticus*; o *Homo sapiens antiexemplaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens competitor*; o *Homo sapiens autodespriorisatus*; o *Homo sapiens mesmeticus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens anxiosus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome da pressa adolescente* = o estado patológico grassando no período da juventude, durante a fase preparatória da autoproéxis; *síndrome da pressa adulta* = o estado patológico incidindo no período da adultidade, durante a fase executiva da autoproéxis.

Culturologia: a cultura da money society; a cultura do capitalismo selvagem; a cultura desencadeada pela atual Era da Ansiedade Generalizada; a cultura doentia do salve-se quem puder; a cultura do mais do mesmo; a autossujeição aos idiotismos culturais.

Síntese. A síndrome da pressa vem sendo estudada pelos pesquisadores de modo mais intenso a partir da década de 80 do Século XX. Segundo a *International Stress Management Association* do Brasil (ISMA-BR), o mal caracteriza-se principalmente pelo fato de a pressa acompanhar a conscin nas 24 horas do dia e não em determinado compromisso específico. Assim, o próprio indivíduo acaba por interiorizar a correria na tentativa de dar conta de inúmeros compromissos diários.

Justificativa. Portanto, o adulto, homem ou mulher, opta por transformar a vida em correria desatinada, justificando para tanto, querer progredir, produzir mais, ter melhor retorno financeiro, reconhecimento profissional ou familiar. Impera, aqui, óbvio transtorno de ansiedade.

Sintomas. Consoante a *Parassemiologia*, os principais sintomas da síndrome podem ser resumidos, alfabeticamente, a 18 tipos exemplificados na listagem a seguir:

01. **Abstinência:** o remorso causado pelos momentos de pausa, considerados improdutivos; a abstinência adrenalínica.

02. **Agressividade:** a hostilidade latente, manifesta sobretudo ao não realizar a programação diária de afazeres; a autocobrança assediadora.

03. **Autoculpa:** a sensação de culpa ao não conseguir fazer muitas coisas simultaneamente.

04. **Consumo:** a manifestação do consumismo paroxístico desenfreado tal qual *válvula de escape* emocional.

05. **Escrita:** a grafia cifrada, comendo palavras e abusando das abreviações; o *internetês*; o *bloguês*; o *micrês*; o *twitês*.

06. **Fala:** a fala atropelada, engolindo letras e palavras.

07. **Hipomnésia:** os brancos mentais ordinários, frutos da baixa qualidade do sono e da dieta autoimpostos.

08. **Impaciência:** o ato de estar constantemente impaciente, inclusive com questões triviais.

09. **Inadmissão:** a baixa tolerância a atrasos e erros alheios, querendo impor aos outros o próprio ritmo frenético de vida.

10. **Interlocução:** a interrupção constante da fala de terceiros devido à impaciência, menosprezo e desconsideração aos trafores de outrem.

11. **Leitura:** a leitura rápida e superficial, não compreendendo o conteúdo com profundidade e não fixando pontos essenciais. *Quem lê depressa, tropeça.*

12. **Marcha:** o caminhar apressado, tal qual marcha forçada; a vontade de querer *atropelar* quem anda mais devagar.

13. **Olhar:** o olhar alheio, distante, estando o foco do pensamento sempre na próxima atividade, forçando e acelerando o término da ação presente.

14. **Quantidade:** a valorização da quantidade em detrimento da qualidade, ignorando as vantagens do detalhismo.

15. **Relógio:** o ato de estar sempre de olho no relógio, denotando incontestável ansiedade.

16. **Soma:** a tensão muscular constante; a cefaleia tensional; a taquicardia; o ataque de pânico; as pernas inquietas; a onicofagia.

17. **Sono:** a insônia; o sono atrasado agitado; o ato antifisiológico de dormir pouco para não perder tempo (*binômio dormir tarde-acordar cedo*).

18. **Trânsito:** o hábito de preferir a velocidade média alta; o ato de acelerar o veículo quando o semáforo está amarelo para não ter de esperar; a irritação com os motoristas mais lentos; os acidentes constantes.

Consequências. No tocante à *Parapatologia*, a *síndrome da pressa* é condição nosológica predisponente a outras condições conscienciais patológicas, ao modo das 6 abaixo listadas em ordem alfabética, a fim de auxiliar no diagnóstico e tratamento de tal entidade:

1. **Anticosmoética:** a pressa impondo a autocorrupção; o ato de furar filas; o avanço do sinal vermelho no trânsito; a manifestação do *gersismo* enquanto hábito.
2. **Comorbidade:** a *síndrome da pressa* enquanto gatilho para várias doenças.
3. **Distímia:** o mau humor crônico derivado da fadiga, da insônia e das autofrustrações acumuladas.
4. **Faniquito:** os chilikos constantes, desmesurados, próprios da conscin estressada.
5. **Imperícia:** a redução na qualidade dos trabalhos em função da superficialidade imposta pela correria cotidiana.
6. **Nosoconvivialidade:** o comprometimento dos vínculos interpessoais, incluindo as amizades e relacionamentos afetivos.

Intermissivista. Atinente à *Proexologia*, a *síndrome da pressa* pode também acometer intermissivistas, homens e mulheres, inversores e reciclantes incautos.

Antiassistencialidade. Diante da *Autoconscienciometrologia*, o diagnóstico pessoal de tal condição, em geral mais sutil quando comparado à conscin eletrônica, pode ser feito a partir da identificação das autoindisponibilidades, ao modo das 10 abaixo listadas alfabeticamente:

01. **Autopesquisologia:** a autoindisponibilidade conscienciométrica; o fato de *não ter tempo* para responder o conscienciograma.
02. **Duplogia:** a autoindisponibilidade afetiva; o fato de *não ter tempo* para o(a) duplista (antioaristo).
03. **Evolucilogia:** a autoindisponibilidade proexológica; o fato de *não ter tempo* para o voluntariado.
04. **Gesconologia:** a autoindisponibilidade intelectual; o fato de *não ter tempo* para a megagescon.
05. **Grupocarmologia:** a autoindisponibilidade social; o fato de *não ter tempo* para familiares e amigos.
06. **Heuristilogia:** a autoindisponibilidade inspiracional; o fato de *não ter tempo* para a excogitação técnica neoverponológica.
07. **Intraconscienciologia:** a autoindisponibilidade íntima; o fato de *não ter tempo* para a *técnica de autorreflexão de 5 horas*.
08. **Ocupaciologia:** a autoindisponibilidade profissional; o fato de *não ter tempo* para investir na carreira (*curriculum vitae*).
09. **Sinaleticologia:** a autoindisponibilidade multidimensional; o fato de *não ter tempo* para perceber, anotar e decodificar os sinais energéticos parapsíquicos.
10. **Taristicologia:** a autoindisponibilidade interassistencial; o fato de *não ter tempo* para a docência itinerante, a tenepes ou o verbetorado conscienciológico.

Terapeuticologia: a compreensão teática do fator etiológico ansiogênico causador da *síndrome da pressa* predispondo a revisão dos hábitos doentios antiproéxicos; a busca pela vivência da frugalidade complexa.

VI. Acabativa

Remissilogia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome da pressa*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade:** Psicossomatologia; Nosográfico.
02. **Ansiedade omissiva:** Parapatologia; Nosográfico.

03. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
04. **Cansaço:** Consciencioterapia; Neutro.
05. **Cronoevoluciologia:** Autevoluciologia; Neutro.
06. **Estafa intelectual:** Experimentologia; Nosográfico.
07. **Eustresse:** Homeostaticologia; Homeostático.
08. **Impaciência disfuncional:** Psicossomatologia; Nosográfico.
09. **Intemperividade:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Propósito ansiolítico:** Mentalsomatologia; Homeostático.
11. **Senso de urgência:** Autevoluciologia; Neutro.
12. **Subconsciencialidade:** Subconscienciologia; Nosográfico.
13. **Tríade da erronia:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Truncagem intraconsciencial:** Intraconscienciologia; Nosográfico.
15. **Workaholism:** Parapatologia; Nosográfico.

PARADOXALMENTE, AS CONSCINS PORTADORAS CRÔNICAS DA SÍNDROME DA PRESSA AINDA NÃO MANIFESTAM A CONDIÇÃO HOMEOSTÁTICA E EVOLUÍDA DA ACELERAÇÃO REAL DA HISTÓRIA PESSOAL. FATO É FATO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda manifesta sintomas da *síndrome da pressa*? Por qual motivo? Quais têm sido as medidas terapêuticas adotadas visando a superação de tal neoenfermidade ectópica?

Bibliografia Específica:

01. **Andrews, Susan;** *A Síndrome da Impaciência no Trânsito*; Artigo; *Época*; Revista; Semanário; N. 518; Seção: *Coluna Nossa Vida*; 1 foto; São Paulo, SP; 21.04.08; página 82.
02. **Idem;** *Existe Cura para a Síndrome do Vapt-Vupt*; Artigo; *Época*; Revista; Semanário; N. 516; Seção: *Coluna Nossa Vida*; 1 foto; São Paulo, SP; 07.04.08; página 104.
03. **Bertman, Stephen;** *Hipercultura: O Preço da Pressa (Hyperculture)*; Coleção Epistemologia e Sociedade; trad. Ana André; 314 p.; 9 caps.; 23,5 x 16 cm; br.; *Instituto Piaget*; Lisboa; Portugal; 1998; páginas 11 a 29.
04. **Dimenstein, Gilberto;** *Síndrome do Lazer: Viciados em Trabalho sofrem de Sentimento de Culpa e Ansiedade, que impedem de Relaxar nas Horas Vagas*; Reportagem; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Caderno: *Cotidiano*; 1 foto; São Paulo, SP; 18.11.01; capa do caderno.
05. **Kiyosaki, Robert T.; & Lechter, Sharon L.;** *Pai Rico, Pai Pobre: O que os Ricos ensinam a seus Filhos Sobre Dinheiro (Rich Dad, Poor Dad)*; trad. Maria José Cyhlar Monteiro; 188 p.; 10 caps.; 21 enus.; 23 ilus.; 2 microbiografias; 23 x 16 cm; br.; 54ª imp.; *Elsevier*; Rio de Janeiro, RJ; 2000; páginas 12 a 20 e 29 a 58.
06. **Lipovetsky, Gilles;** *A Felicidade Paradoxal: Ensaio Sobre a Sociedade de Hiperconsumo (La Bonheur Paradoxal: Essai sur la société d'hyperconsommation)*; trad. Maria Lucia Machado; 402 p.; 11 caps.; 21 x 14 cm; br.; *Companhia das Letras*; São Paulo, SP; 2007; páginas 11 a 20, 38 a 40, 51 a 59, 85 a 91, 98 a 123 e 237 a 241.
07. **Poles, Cristina;** *Férias? Nem Pensar: Uma Nova Doença é estudada pelos Médicos, a Síndrome do Lazer*; Reportagem; *Veja*; Revista; Semanário; Ed. 1.693; Ano 34; N. 12; Seção: *Saúde*; 2 fotos; São Paulo, SP; 28.03.01; página 79.
08. **Pronin, Tatiana;** *Síndrome de Duracell: FDA analisa Liberação de um "Rebite" para os que crêm que Dormir virou Supérfluo*; Reportagem; *Stampa*; Revista; Mensário; Ano 1; N. 1.; Seção: *Pronto-socorro*; 2 fotos; São Paulo, SP; Junho, 2002; páginas 36 a 38.
09. **Seiwert, Lothar J.;** *Se tiver Pressa, ande Devagar (Wenn du eilig hast, gehe langsam)*; trad. Dankwart Bernsmuller; 166 p.; 15 caps.; 23 x 16 cm; br.; *Fundamento Educacional*; Curitiba, PR; 2005; páginas 6 a 21 e 45 a 166.
10. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 130, 227, 270, 272, 277 a 280, 282, 288, 289, 304 e 399.

P. F.